



## QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE – MONITORAMENTO DO PRAZO DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS CRÍTICOS DE HEMOGRAMA NUM HOSPITAL DE CARDIOLOGIA.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SILVA; CYANNE OLIVEIRA <sup>1</sup>

### RESUMO

**Qualidade e Segurança do Paciente – Monitoramento do Prazo de Comunicação de Resultados Críticos de Hemograma num Hospital de Cardiologia.** Cyanne Oliveira Silva **Palavras chave:** resultado crítico, indicador, qualidade, hemograma, hemoglobina, plaquetas, leucócitos totais **INTRODUÇÃO** Dentre os indicadores de qualidade laboratorial, ressalta-se a importância da comunicação de resultados críticos. Este termo foi definido por George D. Lundberg, em 1972, como um resultado que representa um estado fisiopatológico divergente do normal, que representa risco à vida do paciente caso uma ação imediata não seja tomada. A agilidade na comunicação dos resultados alterados também é um quesito a ser monitorado pelo laboratório, principalmente para exames cujo tempo de liberação influencia diretamente na decisão clínica. A falta de notificação imediata de valores críticos pode ser tão negativa quanto a liberação de resultados inadequados. Neste contexto, ressalta-se a importância do monitoramento de processos, como a comunicação de resultados críticos, a fim de minimizar os riscos de danos ao paciente. **OBJETIVO** Comparar o tempo de comunicação de resultados críticos na seção de hematologia antes e depois da conscientização da equipe. **MÉTODOS** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, a partir de dados coletados de julho de 2024 a junho de 2025. O prazo de 30 minutos foi estabelecido em novembro de 2024 e a equipe foi sensibilizada e conscientizada nesta data. As variáveis analisadas foram: a porcentagem de resultados comunicados dentro do prazo e número de resultados críticos totais identificados. Os parâmetros avaliados foram: hemoglobina, leucócitos totais, neutrófilos absolutos e plaquetas. Os dados foram extraídos do sistema de gestão laboratorial Matrix Diagnosis e avaliados por meio de análises estatísticas descritivas utilizando as ferramentas do Microsoft Excel®. **RESULTADOS** De julho a outubro de 2024, ou seja, antes do estabelecimento do prazo, os índices de resultados críticos notificados em menos de 30 minutos foram de 56%, 45%, 54% e 51%, respectivamente. Já a partir da adoção do novo alvo e conscientização da equipe sobre a importância desta atividade, os índices subiram para 86% em novembro e 94,6% em dezembro. O que consolida a eficácia das ações tomadas e a

<sup>1</sup> INCOR, cyanne.oliveira@hc.fm.usp.br

eficiência deste processo são os índices de 2025. De janeiro a junho deste ano, a taxa de 100% de resultados notificados em 30 minutos foi de 100% nos meses de janeiro, março, abril e junho. Em fevereiro, maio e julho, apesar de não ser 100%, o desempenho também foi muito além do observado em 2024: 99%, 98% e 99% respectivamente. **DISCUSSÃO** Segundo Sciacovelli et al., o número de resultados críticos notificados dentro do prazo é um dos indicadores laboratoriais que mais merecem a atenção do gestor. Em sua publicação no "Clinical Chemistry and Laboratory Medicine" de 2017, comparou o resultado dos indicadores de 59 laboratórios, mundialmente distribuídos, e propôs especificações de Qualidade para avaliar o desempenho laboratorial. Baseou-se em valores percentuais, estimados de acordo com os resultados laboratoriais, e separou em três níveis de desempenho: alto, valor do 25º percentil, representando o melhor desempenho; médio, valor do 50º percentil, representando o desempenho mais frequente/comum; baixo, percentil 75º, representando o pior desempenho. É de se esperar que, para este indicador o melhor desempenho ficou em 100%. Já para os níveis médio baixo, os índices encontrados foram de 99,3% e 93%, respectivamente. Para os resultados obtidos no neste estudo, observamos a alta coerência com a performance praticada mundialmente, atingindo um desempenho de alto valor agregado ao processo. **CONCLUSÃO** O monitoramento ajudou a identificar as fragilidades e a orientar as estratégias a serem implantadas, o que resultou na melhoria da eficiência deste processo. **REFERÊNCIAS** Vieira K F, Shitara E S, Mendes M E, et al. A utilidade dos indicadores da qualidade no gerenciamento de laboratórios clínicos. J. Bras. Patol. Lab. 2011. 47(3): 1-11. Rocha B C B, Alves J A R, Pinto F P D, et al. The critical value concept in clinical laboratory. J. Bras. Patol. Lab. 2016. 52(1): 17-20. Sciacovelli L, Lippi G, Sumarac Z, et al; Working Group "Laboratory Errors and Patient Safety" of International Federation of Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (IFCC). Quality Indicators in Laboratory Medicine: the status of the progress of IFCC Working Group "Laboratory Errors and Patient Safety" project. Clin Chem Lab Med. 2017 Mar 1;55(3):348-357.

**PALAVRAS-CHAVE:** resultado crítico, indicador, qualidade, hemograma, hemoglobina, plaquetas, leucócitos totais